



Dezembro de 2021

ASSEGURAR UMA **TRANSIÇÃO JUSTA** PARA A NEUTRALIDADE CLIMÁTICA

A equidade e a solidariedade são princípios fundamentais do Pacto Ecológico Europeu. Para tirar partido do potencial social e de emprego da transição ecológica e garantir que ninguém fique para trás, é essencial mobilizar todos os instrumentos e financiamentos disponíveis, dialogar com as partes interessadas e as comunidades ao longo do processo de transição e pôr em prática as políticas adequadas.

O QUE ESTÁ EM JOGO?



Se se aplicarem as políticas adequadas, a transição ecológica tem potencial para criar mais **1 MILHÃO DE EMPREGOS ATÉ 2030** e cerca de **2 MILHÕES DE EMPREGOS ATÉ 2050**.



Promover a participação na formação e na aprendizagem ao longo da vida para dar resposta às **NECESSIDADES DE MELHORIA DE COMPETÊNCIAS E DE REQUALIFICAÇÃO**.



Garantir preços comportáveis para o **ACESSO A SERVIÇOS ESSENCIAIS**, como a energia, a mobilidade e a habitação.

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS AÇÕES PROPOSTAS?

A Comissão incentiva os Estados-Membros a adotarem medidas e ações para uma transição justa para a neutralidade climática, tendo em vista:



- > Apoiar ativamente o **emprego de qualidade**



- > Garantir a igualdade de acesso à **educação e à formação**



- > Garantir **sistemas fiscais e de prestações justos** e uma **proteção social** adequada



- > Garantir o acesso aos **serviços essenciais a preços comportáveis** e à habitação para as pessoas e os agregados familiares mais afetados pela transição ecológica



- > Coordenar a ação política a todos os níveis e domínios e envolver de forma inclusiva os parceiros sociais, a sociedade civil e as autoridades regionais e locais



- > Avaliar o verdadeiro **impacto no emprego e no plano social** das políticas de transição justa

OS FUNDOS DA UE PODEM AJUDAR

Existe uma série de fundos da UE disponíveis para apoiar o desenvolvimento de competências verdes, promover o empreendedorismo verde, apoiar a investigação para empregos verdes ou promover a inclusão social das pessoas afetadas pela transição.



- > O Fundo Social para o Clima proposto, no valor de 72,2 mil milhões de EUR, apoiará os agregados familiares vulneráveis, os utentes dos transportes e as microempresas afetadas pela introdução do comércio de licenças de emissão para os combustíveis utilizados nos transportes rodoviários e nos edifícios.

QUEM IRÁ BENEFICIAR?

Todos na UE beneficiarão, incluindo as micro, as pequenas e as médias empresas. Os pacotes de medidas apresentados pelos Estados-Membros devem ter especialmente em conta as pessoas e os agregados familiares mais afetados pela transição ecológica, tais como:

- > pessoas que vivem na pobreza ou estão em risco de cair na pobreza e/ou na pobreza energética
- > pessoas confrontadas com obstáculos à mobilidade
- > pessoas que suportam custos excessivos da habitação
- > pessoas mais afastadas do mercado de trabalho, devido, por exemplo, às suas competências
- > pessoas que irão transitar para novos empregos e ter de fazer formação para adaptar as suas competências

© União Europeia, 2021

É autorizada a reutilização do presente documento, desde que seja feita uma menção adequada da sua origem e que sejam indicadas eventuais alterações (licença «Creative Commons Attribution 4.0 International»). A utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia poderá requerer a obtenção de autorização dos titulares dos respetivos direitos. Todas as imagens © Shutterstock, salvo indicação em contrário.

Print ISBN 978-92-76-45776-3 doi:10.2775/669874 NA-01-21-521-PT-C
PDF ISBN 978-92-76-45751-0 doi:10.2775/16631 NA-01-21-521-PT-N